

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**Semântica Lexical e as Relações de Sentido Entre Palavras**

Nome do estudante: **João Tomás Manuel**

Código: **51220025**

Chimoio, Março 2025

Instituto Superior de Ciências e Educação à Distância

Faculdade de Ciências de Educação

Curso de Licenciatura em ensino de Português

**Semântica Lexical e as Relações de Sentido Entre Palavras**

Nome do estudante: **João Tomás Manuel**

Código: **51220025**

Trabalho de campo a ser submetido  
na coordenação do curso de  
Licenciatura em Ensino de Português  
da UnISCED

Tutor(a):

Chimoio, Março 2025

## Índice

1 Introdução.....	1
1.1 Objectivo geral: .....	1
1.2 Objectivos específicos:.....	1
1.3 Metodologia .....	1
2 Semântica Lexical e as Relações de Sentido Entre Palavras .....	2
2.1 Definição e Fundamentos da Semântica Lexical .....	2
2.2 Relações Semânticas entre Palavras.....	2
2.2.1 Sinonímia .....	3
2.2.2 Antonímia.....	3
2.2.3 Polissemia.....	4
2.2.4 Homonímia.....	4
2.2.5 Hiperonímia e Hiponímia.....	4
3 A Dinamicidade das Relações Semânticas.....	5
4 Considerações Finais.....	6
5 Bibliografia.....	7

## **1 Introdução**

Este trabalho é referente à cadeira de Semântica e tem como tópico principal a Semântica lexical e as relações de sentido entre palavras. A semântica lexical aborda o estudo do significado das palavras e as interconexões semânticas que elas estabelecem dentro de um sistema linguístico. Neste contexto, as palavras não funcionam isoladamente, mas estão imersas em um complexo jogo de relações de sentido, como sinonímia, antonímia, polissemia, homonímia, hiperonímia e hiponímia. Compreender essas interações semânticas é fundamental para entender como o significado é construído e transmitido na linguagem, refletindo as dinâmicas e a evolução do uso das palavras ao longo do tempo. O trabalho é composto por capa, folho de rosto, introdução, desenvolvimento, considerações finais e bibliografia.

### **1.1 Objectivo geral:**

- ✓ Analisar as relações de sentido entre palavras no contexto da semântica lexical.

### **1.2 Objectivos específicos:**

- ✓ Examinar as principais relações semânticas entre palavras;
- ✓ Identificar exemplos de sinonímia, antonímia e polissemia;
- ✓ Descrever a evolução do significado das palavras no uso quotidiano.

### **1.3 Metodologia**

O presente trabalho consiste em uma abordagem qualitativa, baseada na revisão bibliográfica de fontes acadêmicas e literaturas especializadas sobre semântica lexical. A análise das relações de sentido entre palavras será realizada por meio da identificação e estudo de exemplos de sinonímia, antonímia, polissemia e outras relações semânticas em textos linguísticos. A pesquisa também envolverá a comparação de teorias semânticas de diferentes autores, a fim de compreender como essas relações são tratadas e aplicadas no contexto da linguagem cotidiana.

## **2 Semântica Lexical e as Relações de Sentido Entre Palavras**

A semântica lexical é um campo da linguística que se ocupa do estudo do significado das palavras e suas inter-relações no âmbito de um determinado sistema linguístico. Essa área investiga como as palavras adquirem significados, como elas se conectam umas às outras e como as suas relações de sentido se manifestam nas construções linguísticas. De forma mais ampla, a semântica lexical busca compreender a organização do vocabulário de uma língua, levando em conta as diferentes formas de relacionamento entre os significados das palavras. Esse estudo envolve conceitos como polissemia, sinonímia, antonímia, hiperonímia e hiponímia, entre outras relações semânticas. O trabalho pretende explorar as principais relações de sentido entre as palavras, abordando como elas contribuem para o entendimento da semântica lexical dentro da linguística.

### **2.1 Definição e Fundamentos da Semântica Lexical**

A semântica lexical pode ser definida como o estudo dos significados das palavras e das suas relações dentro de um sistema linguístico. A semântica, de modo geral, trata do significado das unidades linguísticas, e a semântica lexical, especificamente, se concentra no significado das palavras e na maneira como elas são organizadas e inter-relacionadas no vocabulário de uma língua.

Segundo Lyons (1977), a semântica lexical está intimamente relacionada à forma como as palavras representam conceitos e à forma como esses conceitos podem ser agrupados em diferentes categorias semânticas. A semântica lexical não se limita a estudar o significado isolado de palavras, mas também analisa como as palavras se conectam entre si, formando redes de significados e gerando novos sentidos.

### **2.2 Relações Semânticas entre Palavras**

As palavras não existem de maneira isolada no vocabulário de uma língua. Elas estão constantemente em interação umas com as outras, formando uma teia complexa de relações de sentido. Estas relações podem ser classificadas em várias categorias, como sinonímia, antonímia,

polissemia, homonímia, hiperonímia, hiponímia, entre outras. A seguir, discutiremos algumas dessas principais relações semânticas.

### **2.2.1 Sinonímia**

A sinonímia é a relação semântica entre palavras que possuem significados semelhantes ou muito próximos. Palavras sinônimas podem ser usadas de maneira intercambiável em determinados contextos, embora haja sempre nuances de significado que podem distinguir uma palavra da outra. A sinonímia pode ser total ou parcial, dependendo da extensão da semelhança entre os significados das palavras.

De acordo com Cruse (2000), "a sinonímia envolve palavras que compartilham um significado similar, mas não são, em sentido estrito, intercambiáveis em todos os contextos". Por exemplo, as palavras "alegria" e "felicidade" são sinônimas em muitos contextos, mas não em todos, uma vez que "alegria" pode ser associada a um estado momentâneo, enquanto "felicidade" pode ser considerada mais duradoura e profunda.

### **2.2.2 Antonímia**

A antonímia, por sua vez, é a relação semântica entre palavras que possuem significados opostos. As palavras antônimas são aquelas que têm sentidos contrários, ou seja, representam conceitos opostos em uma escala semântica. Existem diferentes tipos de antônimos, incluindo antônimos complementares, gradáveis e relativos.

**Antônimos complementares:** São pares de palavras onde a presença de uma implica a ausência da outra. Exemplos incluem "vivo" e "morto" ou "verdadeiro" e "falso". Quando uma palavra é verdadeira, a outra é necessariamente falsa, e vice-versa.

**Antônimos gradáveis:** São pares de palavras que representam extremos opostos em uma escala contínua. Por exemplo, "quente" e "frio" são antônimos gradáveis, pois entre esses dois extremos, existem vários outros graus de temperatura, como "morno", "quente", "fresco", etc.

**Antônimos relativos:** São palavras cujos significados são opostos, mas essa oposição só existe em relação a algum contexto específico. Por exemplo, "mestre" e "aprendiz" são

antônimos relativos, pois são opostos em relação ao contexto de aprendizado, mas podem não ser em outros contextos.

### **2.2.3 Polissemia**

A polissemia é a característica das palavras que possuem múltiplos significados. Muitas palavras possuem mais de um sentido, e esses sentidos podem estar relacionados entre si de diversas formas. A polissemia é um fenômeno muito comum nas línguas, pois as palavras frequentemente adquirem novos significados à medida que são usadas em diferentes contextos.

Segundo O'Grady et al. (2010), "a polissemia ocorre quando uma única palavra tem vários sentidos, mas esses sentidos compartilham alguma semelhança de significado". Por exemplo, a palavra "banco" pode se referir tanto a uma instituição financeira quanto a um assento para sentar. Ambos os sentidos têm uma conexão semântica, pois em muitos casos, o banco (instituição financeira) é também um "local de apoio" ou "suporte", assim como o banco (assento) serve para sustentar o corpo.

### **2.2.4 Homonímia**

A homonímia é a relação semântica entre palavras que possuem a mesma forma (fonética ou ortográfica), mas significados distintos. Ao contrário da polissemia, que envolve um único vocábulo com múltiplos sentidos, a homonímia ocorre quando duas ou mais palavras têm a mesma forma, mas significados completamente diferentes, sem qualquer relação entre eles.

Um exemplo clássico de homonímia é a palavra "manga", que pode se referir tanto a uma parte da camisa (a manga da camisa) quanto a uma fruta tropical (a manga). Essas palavras são homônimas porque compartilham a mesma forma, mas seus significados são completamente distintos.

### **2.2.5 Hiperonímia e Hiponímia**

A relação entre hiperonímia e hiponímia diz respeito ao grau de generalidade ou especificidade entre os significados de palavras. Um hiperonímico é uma palavra de significado

mais geral, enquanto um hiponímico é uma palavra de significado mais específico, que pertence a uma categoria mais ampla.

Por exemplo, a palavra "animal" é um hiperonímico em relação a "cachorro", "gato" e "pássaro", que são hipônimos de "animal". Isso significa que "cachorro", "gato" e "pássaro" são tipos específicos de "animal". Da mesma forma, "fruta" é um hiperonímico em relação a "maçã", "banana" e "laranja".

### **3 A Dinamicidade das Relações Semânticas**

As relações semânticas entre palavras são dinâmicas e podem mudar ao longo do tempo. A linguagem está sempre em evolução, e as palavras podem adquirir novos significados ou perder significados antigos à medida que o contexto cultural, social e histórico muda. Esse fenômeno pode ser observado em várias áreas da língua, incluindo a evolução de palavras em um mesmo idioma, a formação de neologismos e as variações regionais e sociais.

Como afirma Saussure (1916), "a linguagem é um sistema dinâmico de signos, e as palavras não têm significados fixos, mas são constantemente moldadas pelas condições de uso e pelas mudanças na sociedade".



## **4 Considerações Finais**

A semântica lexical é uma parte essencial do estudo da linguística, pois nos permite entender como as palavras funcionam em um sistema linguístico e como elas interagem umas com as outras para construir o significado. As relações semânticas entre palavras, como sinonímia, antonímia, polissemia, homonímia, hiperonímia e hiponímia, desempenham um papel fundamental na formação do sentido e na compreensão do discurso.

Compreender essas relações é crucial para o estudo da linguística e para a aplicação de teorias semânticas em diferentes áreas, como a tradução, a lexicografia e a análise do discurso. Além disso, a semântica lexical nos ajuda a perceber a flexibilidade e a riqueza da linguagem humana, ao mesmo tempo em que ressalta a importância do contexto na interpretação do significado das palavras.

## 5 Bibliografia

Cruse, D. A. (2000). *Significado na língua: Uma introdução à semântica e à pragmática*. Oxford University Press.

Lyons, J. (1977). *Semântica* (Vol. 1). Cambridge University Press.

O'grady, W., Archer, M., & Cathcart, R. (2010). *Análise Linguística Contemporânea*. Pearson Education.

Saussure, F. (1916). *Curso de Linguística Geral*. McGraw-Hill.